

pela Contabilidade Fiscal do HCPA e com a inclusão, como meta, de 2(dois) dias para a realização do trabalho.

2144

MELHORIAS NO PROCESSO DE ENVIO DAS LIQUIDAÇÕES MANUAL OU PELO SISTEMA ERP

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Maurício Leser Casella, Fabiana Dos Santos, Sadi Santos Hockmuller, Juliano Pacheco Ramos, Julia Muniz Madaleno

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: As entregas da Contabilidade Fiscal são significativas e o tempo despendido em atividades não produtivas é uma questão relevante a ser considerada. Uma das atribuições do setor é o processo de liquidação das notas fiscais, que acontece de duas formas: manualmente no SIAFI ou via sistema ERP integrado com o SIAFI. Comparando essas duas formas de envio, fica evidente que, na forma manual, os procedimentos demandam mais ações e controles, despendendo um tempo maior para a atividade. **OBJETIVO:** Avaliar possíveis melhorias no processo de liquidação das notas fiscais utilizando o sistema e indicadores. **METODOLOGIA:** Para mensurar o processo de liquidação e identificar as causas dos entraves, foi utilizado um indicador criado para esse fim. Os resultados com uso do indicador permitiram que a equipe analisasse as causas do desempenho obtido e trabalhasse em pontos de melhoria no processo. As ocorrências foram divididas por incidência e iniciou-se um trabalho interno, com suporte da TI quando necessário. Não foi preciso realizar nenhum projeto dentro do sistema, apenas alguns pequenos ajustes de atualização de cadastros. **RESULTADOS:** Através da metodologia adotada, as divergências diminuíram consideravelmente e repercutiram de forma positiva na redução do envio das liquidações manuais. No mês Janeiro de 2020 foram enviadas 955 NFs de forma manual. Já em dezembro de 2020, o envio de NFs de forma manual caiu para 192. Essa redução de 80% nas ocorrências de liquidações manuais evidencia a importância da utilização da ferramenta de indicadores dentro da Contabilidade Fiscal. Com o uso do indicador foi possível medir a produtividade e quais eram as divergências que impediam o envio da liquidação via sistema. Antes da análise do indicador, não se tinha a real oportunidade de melhoria, pois não se avaliavam as causas. Com o indicador, foi possível atuar diretamente nas inconsistências, realizar um trabalho em equipe de forma motivacional e com metas e criar e atualizar os POPs. Como resultado desse trabalho destaca-se também a maior segurança das informações fiscais, a redução do retrabalho e dos erros. **CONCLUSÃO:** A análise dos processos e das rotinas de trabalho traz benefícios e deve ser feita de forma constante. Após análise da importância do indicador resolveu-se fixar o mesmo com atualizações mensais, gerando informações gerenciais para uma gestão direcionada ao aumento de produtividade.

2148

FALTA DE MEDICAMENTOS NO MERCADO MUNDIAL, AUMENTO DE CONSUMO E PREÇOS EM VIRTUDE DA PANDEMIA DE CORONAVIRUS: COMO O HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE ESTÁ DRIBLANDO ESTA CRISE?

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Ana Paula Deliberal, Bruna Bonness, Cristiane Lettieri, Daiane Cristina Frandolozo, Luana Baptista Rodrigues Pires, Luciane Camillo de Magalhaes, Patrícia Cardoso Kruger, Simone Dalla Pozza Mahmud, Thalita Jacoby

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia de Covid-19 trouxe muitos desafios para as Instituições de Saúde, como adotar estratégias para identificar e garantir os recursos necessários para o atendimento aos pacientes. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), como referência neste atendimento, preocupou-se com a possibilidade de desabastecimento, em especial de medicamentos. Ações rápidas foram necessárias para driblar a crise que se abateu e ainda permanece sob o nosso frente. **Descrição do caso:** O aumento de casos de pacientes com COVID-19 resultou na escassez de insumos farmacêuticos ativos e dificuldades de produção pela indústria, gerando forte impacto no comportamento dos preços. Muitas Instituições relataram falta de produtos e prejuízos assistenciais, como retratado amplamente pela mídia. Em virtude do cenário de falta mundial de medicamentos, foram elencadas, por ordem de uso, três ou quatro opções para cada

classe, sendo elas: Bloqueadores neuromusculares; Sedativos; Analgésicos e Vasopressores. Destas classes, os que apresentaram um aumento mais significativos no consumo foram os medicamentos elegíveis como de primeira escolha, principalmente o bloqueador neuromuscular Atracúrio 2,5ml, que apresentou aumento de 2.854%, bem como o sedativo Midazolam 10ml com 2.815% de aumento. Com relação às variações de preços, os percentuais de aumento encontrados foram os seguintes: Atracúrio, 140%; Midazolam, 323%; Fentanil, 392% e Noradrenalina, 452%. Para driblar as adversidades apresentadas pela pandemia na aquisição de medicamentos, o HCPA adotou as seguintes estratégias: levantamento dos principais fármacos com as equipes técnicas; reuniões com Comitês externos e Indústrias farmacêuticas; avaliação da possibilidade de importação direta; análise individualizada dos medicamentos sob a ótica licitatória. Considerações: A pandemia de coronavírus trouxe um desafio importante para a cadeia de suprimentos das Instituições de Saúde. As ações realizadas pelo HCPA foram consideradas de sucesso uma vez que, em nenhum momento, houve quebra de fornecimento, ou seja, os pacientes receberam todos os insumos necessários para seu atendimento, com qualidade e segurança. Entende-se como um fator de sucesso o fato de termos alternativas farmacológicas e realizado negociações com fornecedores. Contudo, é importante mencionar que, financeiramente, ocorreu um desequilíbrio nos valores de compras, que precisam ser tratados ainda neste Exercício.

2205

PROCESSO DE ANÁLISE DOCUMENTAL DE EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇO - A INFORMATIZAÇÃO DO MÉTODO

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Filipe Pedroso da Cunha, Maria Carolina Veronica Barçilai Lopes Martins, Mariana Oliveira Dos Santos, Thais Emanuele Nachtigall Ramos, Michele de Abreu Brunauth, Daniela Antunes Maciel

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A gestão de riscos é uma política utilizada estrategicamente pelas empresas para identificar possíveis problemas e agir preventivamente a fim de minimizar seus impactos e efeitos negativos futuros. O processo de análise de documentos que comprovam a quitação das obrigações trabalhistas dos prestadores de serviço no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), busca atender aos requisitos legais, para que possa ser afastada a responsabilidade subsidiária em possíveis litígios judiciais, atendendo desta forma o inciso V da Súmula 331 do TST. Mensalmente são recebidos documentos dos empregados que prestaram serviços nas dependências do hospital. Eles compõem um book, para que possa ser validado o check list das obrigações do empregador. As cópias dos documentos eram entregues fisicamente no Serviço de Administração de Pessoal, gerando gastos com impressões e acúmulo físico destes documentos. Relatar o processo de informatização da análise documental das empresas prestadoras de serviços e seu relevante impacto na redução de custos com impressões e espaço para armazenamento, além de promover maior praticidade e rapidez de acesso aos documentos. Com a proposta de redução na circulação de papéis e menor necessidade de espaços físicos para armazenamento, em 2019 o recebimento dos documentos trabalhistas passou a ser realizado por meio eletrônico. Para a fase inicial foi solicitado à parte das empresas que enviassem seus arquivos para um grupo de e-mail. Nele, os funcionários responsáveis por esta atividade recebiam e validavam o material de acordo com o check list estabelecido. Com a análise da eficácia do processo, o mesmo foi ampliado às demais empresas prestadoras de serviço. Atualmente são conferidos documentos de todos os empregados terceirizados que prestaram serviço nas dependências do hospital, o que corresponde a um quantitativo superior a 5.000 conferências. Nas conferências são relatadas as conformidades e indicados os descumprimentos quanto aos direitos trabalhistas. Foram inúmeras as motivações que promoveram a informatização no processo de conferência de documentos trabalhistas. Dentre elas, podemos citar a redução de gastos, de espaço físico para arquivos, maior segurança na armazenagem dos dados e preservação destas informações, além de simplificar e agilizar o seu acesso. Estas melhorias trouxeram benefícios não só para o hospital, mas também para as empresas contratadas.